Publicidade

casos do dia

Em Real, Braga

Despiste seguido de capotamento deixou homem ferido

Um despiste, seguido de capotamento, deixou um homem ferido, ontem, na Rua da Feira, na freguesia de Real, em Braga.
O condutor seguia naquela artéria, pelas 19.10 horas, quando se despistou. Para o local, foram disponibilizados uma viatura e seis elementos dos Bombeiros Sapadores de Braga e uma ambulância do INEM. A vítima foi transportada para o Hospital de Braga com ferimntos ligeiros.

Em Pedraído, Fafe

Atropelamento com motociclo provoca um ferido grave e dois ligeiros

Um ferido grave e dois ligeiros foi o resultado de um atropelamento, ontem, depois de terminar a prova do Wrc Fafe Rally Sprint- Rally de Portugal 2014, na freguesia de Pedraído, naquele concelho. O acidente aconteceu às 19.20 horas e no local estiveram três meios do INEM, os bombeiros de Guimarães, Fafe e Celorico. Um dos feridos foi transportado para o Hospital de Braga e os outros foram para o Hospital de Guimarães.

Publicidade

Mulher acusada de matar companheiro à facada

MINISTÉRIO PÚBLICO acusa mulher de ter morto o marido à facada em S. Vicente de homicídio qualificado. Julgamento prossegue no dia 9 de Abril.

DR

Tribunal Judicial de Braga

TRIBUNAL
| Luis M. Fernandes |

O depoimento da perita médica que elaborou o relatório da autópsia ao cadáver da vítima dominou, praticamente, a sessão do julgamento de Maria dos Reis, acusada de ter morto à facada o seu marido Fernando Manuel, a 14 de Maio de 2013, na residência do casal, em S. Vicente. O julgamento prossegue a 9 de Abril próximo e não a 10 como fora agendado.

A facada que atingiu Fernando Manuel no abdómen, só por si, foi a causa determinante da morte dele ou se a vítima teria sobrevivido ao golpe caso não sofresse do fígado? A lesão no fígado estará na base da causa da morte da vítima? - procurou saber o tribunal através do depoimento da perita médica que elaborou o relatório da autópsia.

As explicações dadas por Patrícia José permitem perceber o comportamento do indivíduo que seja vítima de uma agressão à facada como sucedeu com Fernando Manuel, mas não são conclusivas para as pretensões da defesa da arguida: em vez de homicídio qualificado, homicídio simples ou, se para tanto se poder, ofensa à integridade física qualificada, agravada pelo resultado.

Maria dos Reis, de 47 anos, é acusada pelo Ministério Público da prática de um homicídio qualificado, cuja pena máxima é 25 anos de prisão, por ter morto o seu marido Fernando Manuel, de 51 anos, ao atingi-lo no abdómen com uma faca dotada de uma lâmina com 10 centímetros de comprimento, atingindo-lhe o fígado.

> Maria dos Reis, de 47 anos, é acusada pelo Ministério Público da prática de um homicídio qualificado, cuja pena máxima é 25 anos de prisão, por ter morto o seu marido Fernando Manuel, de 51 anos, ao atingi-lo no abdómen com uma faca dotada de uma lâmina com 10 centímetros de comprimento, atingindo-lhe o fígado.

A perita revelou perante o colectivo da Vara Mista presidido pela juíza Luísa Alvoeiro, que Manuel Fernando tinha o seu fígado em mau estado, consequente do seu consumo excessivo de álcool. Tinha ter hepatite C e, além disso, também consumia produtos estupefacientes. Num caso clínico como o de Fernando Manuel, o tempo que decorre entre o momento da facada e a sua entrada no hospital "é importante" - disse a perita.

A procuradora do Ministério Público, Ângela Neto, interrogou sobre a importância que teve a percentagem de álcool consumida pelo casal aquando da discussão e agressão. O relatório da autópsia indica que o exame feito ao sangue vítima revelou 1,2 gramas de álcool por litro de sangue, quatro horas depois.

Em todo o caso, a médica manifestou-se disponível para efectuar um relatório preciso sobre isso, se necessário for.

Entretanto, a advogada Bárbara S. Soares juntou aos autos um documento 'Lesão Visceral em Trauma Abdominal: Um Estudo Retrospectivo', publicado pela Revista Científica da Ordem dos Médicos". O estudo diz haver situações de perfuração do fígado com arma branca, sem que daí resulte a morte do indivíduo.

"Não posso dizer de todo que não potenciou" - respondeu a perita à advogada, sobre a importância que teve para o desfecho fatal o facto de M.Fernando ter tido problemas hepáticos.

As discussões violentas entre Maria dos Reis, de 51 anos, e o seu marido Fernando Manuel, de 47 anos, eram frequentes, pelo menos nos últimos nove anos, desde que o casal fixou residência num apartamento situado na Rua Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha, em S. Vicente. Aquela tinha sido mais uma discussão.